

Brasil e Chile discutem medidas para alavancar o Turismo na América do Sul

Presidente do Conselho de Turismo e Negócios da Fecomércio/SP aponta desafios e soluções para fortalecer o setor, aproveitando os megaeventos que o Brasil sedia

Moeda fortalecida, economia estável, liderança entre os países da América Latina. Associado a isso, Rio+20, Copa do Mundo e Olimpíadas. Nunca o Brasil esteve tão bem cotado como destino turístico. Mas como explorar cada fator positivo para consolidar o Brasil entre os mais procurados pelos turistas? E como lidar com as falhas e até mesmo corrigi-las para alavancar ainda mais os números do setor que, para esse ano, apontam crescimento?

Os assuntos estão em plena discussão no XVI Encontro Empresarial, em Viña del Mar, no Chile, com lideranças empresariais e representantes dos governos do país. A presidente do Conselho de Turismo e Negócios da Fecomércio/SP Jeanine Pires vai apresentar um painel sobre a importância do Brasil no mercado regional sul-americano no setor de viagens e turismo. “Existe um grande interesse no Brasil como país emissor de turista e também em como os megaeventos esportivos de 2014 e 2016 irão beneficiar o continente”, afirma. Estarão no Painel sobre o Brasil, além da presidente Jeanine Pires, o diretor Nacional de Turismo do Chile (SERNATUR), Daniel Pardo; a diretora geral do Turismo do Chile (órgão privado de promoção do país no exterior) e um representante da LAN para falar das novas rotas aéreas na América do Sul e da fusão com a TAM.

Também no Chile, Jeanine conversou com o prefeito de Valparaíso e integrantes da Comissão Especial para a Copa América, que ocorrerá em 2015, sobre as possíveis dificuldades a serem enfrentadas e quais ações devem ganhar força para a preparação do evento. Além de aprender com a experiência do Brasil, as cidades de Valparaíso e Viña del Mar querem aproveitar a exposição com o evento em 2015 para projetar o turismo da região.

No Brasil – No dia 18 de junho, na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP/SP), a Fecomércio/SP participa da 6ª Conferência Internacional sobre Turismo Responsável (RTD6). Na ocasião, os debates ganham o viés “sustentabilidade”, aproveitando a agenda da Rio+20. A RTD6 objetiva identificar o que funciona e o que não funciona como promotores do turismo sustentável. O encontro também ocorre nos dias 19 e 20, coordenado pelos Grupos de Pesquisa Turismo, Conhecimento e Inovação (TCI) da EACH e com participação também do International Centre for Responsible Tourism, da Leeds Metropolitan University e de especialistas de vários países.

Alguns números que reforcem a importância em avançar nas discussões:

- O Brasil deve liderar o crescimento do Turismo na América Latina nos próximos anos (7,8% contra 5,6% da região);
- O crescimento da oferta de emprego, em relação a 2012, será de 7,1%;
- A Indústria do Turismo representa 9% do PIB mundial – US\$ 6 trilhões e 25 milhões de postos de trabalho. Nos próximos dez anos, o crescimento anual deverá ser de 4%, elevando para 10% a participação no PIB. O Brasil contribui com US\$ 79 bilhões e gera 7,7 milhões de empregos.

*Dados fornecidos pelo World Travel Tourism Council (WTTC).